



Portfólio em  
Arte e Cultura

# Vitor

# Grilo



## Quem é Vitor Grilo

Vitor Grilo, homem cisgênero, é pixador desde os 12 anos de idade e artista digital a mais de 10. Nascido e criado em Fortaleza/CE, foi pela pixação que Vitor iniciou seu encantamento com a cidade e com as periferias de Fortaleza. Tendo sido membro de vários grupos de pixação durante os mais de 27 anos de pixo, Grilo pôde ter uma vivência comunitária íntima em cada comunidade que passava, seja pela soma/parceria com outros pixadores no ato cotidiano de pixar, seja pela imersão cultural da convivência cotidiana nos cafés de fim tarde, nas rodas de conversa, nas peladas nas pracinhas.

Também foi pela pixação que Grilo se motivou a realizar questionamentos artísticos e estéticos quando iniciou sua trajetória como artista digital, iniciando seu estudos autônomos em meados de 2010 enquanto trabalhava em uma produtora audiovisual. Nesse período, o artista se aprofundou na realização audiovisual, na **edição de vídeo e na animação vetorial e 3D**. Foi a partir destes estudos que Vitor descobriu o **video mapping (ou projeção mapeada)**, técnica artística de sítio específico que permite realizar obras audiovisuais em relação com as mais diferentes superfícies, notadamente a arquitetura diferenciada de fachadas emblemáticas na zona urbana. Esse caráter contextual do video mapping levou Grilo a propor o diálogo entre pixação e video mapping. Assim como a pixação, na visão de Grilo, o video mapping também possui um potencial disruptivo. Ambas as manifestações estéticas podem ser realizadas na zona urbana e permitem uma **releitura da paisagem urbana**. Ambas têm o poder de questionar *in loco* a dinâmica social, as referências estéticas, a propriedade pública e privada e abrem novas possibilidades para a relação de agentes com a cidade em que vivem.

# Consultor em Arte e Cultura Digital EPACD Vila das Artes Fortaleza/CE

Arte e Cultura Digital

Prefeitura promove evento para planejamento da Escola Pública de Arte e Cultura Digital

IMERSÃO COLABORATIVA DE PLANEJAMENTO

Desde 2012 Vitor colabora para a estruturação da **Escola Pública de Arte e Cultura Digital da Vila das Artes**. Pensando a inserção da linguagem na complexo da Vila, Grilo junto com outros artistas da cidade pensou e estruturou a escola, trabalhando em conjunto com o Fórum de Cultura Digital de Fortaleza e buscando executar as demandas históricas por uma escola de arte e cultura digital em Fortaleza e na Vila das Artes. Várias formações e atividades artísticas foram realizadas durante sua colaboração, incluindo o MOTIM em 2015, os Laboratórios Criativos Virtuais em Rede e o Trabalhos em Processo, em 2020, além de ministrar várias formações em video mapping, também em parcerias com a Escola Pública de Audiovisual.



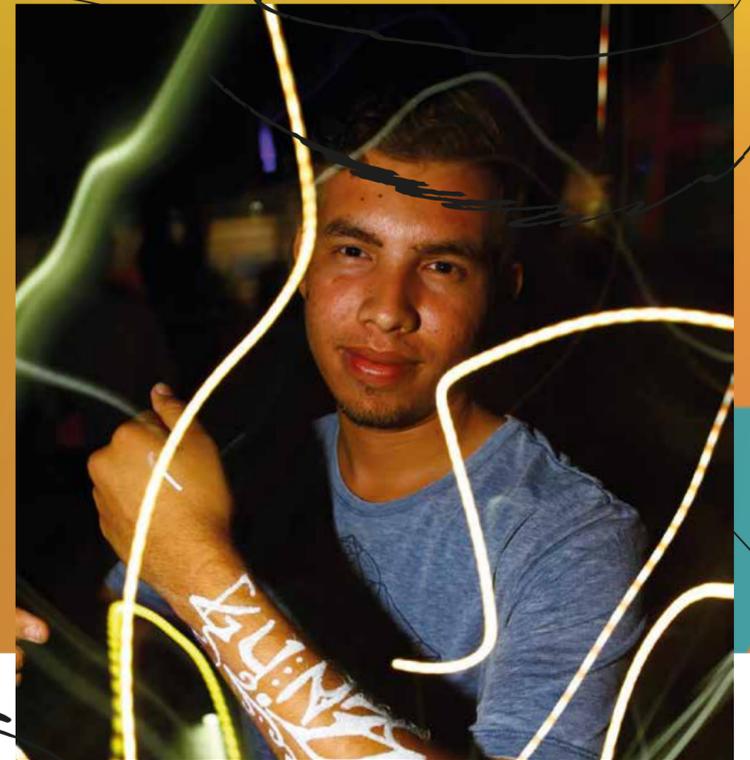
Arte e Cultura Digital

Vila das Artes promove atividades sobre acessibilidade, mecatrônica e cultura digital

EPACD



# ESCOLA PÚBLICA DE ARTE CULTURA DIGITAL



Arte e Cultura Digital

## Vila das Artes encerra primeiro ciclo de atividades da Escola Pública de Arte e Cultura Digital

TRABALHOS

Arte e Cultura Digital

## Vila das Artes divulga resultado da convocatória Laboratórios Criativos Virtuais em Rede

RESULTADO

Ainda em pro...  
implementaç...  
Pública de A...  
(EPACD) tem

II CONVOCATÓRIA DA

viladasartesfortaleza · Seguindo

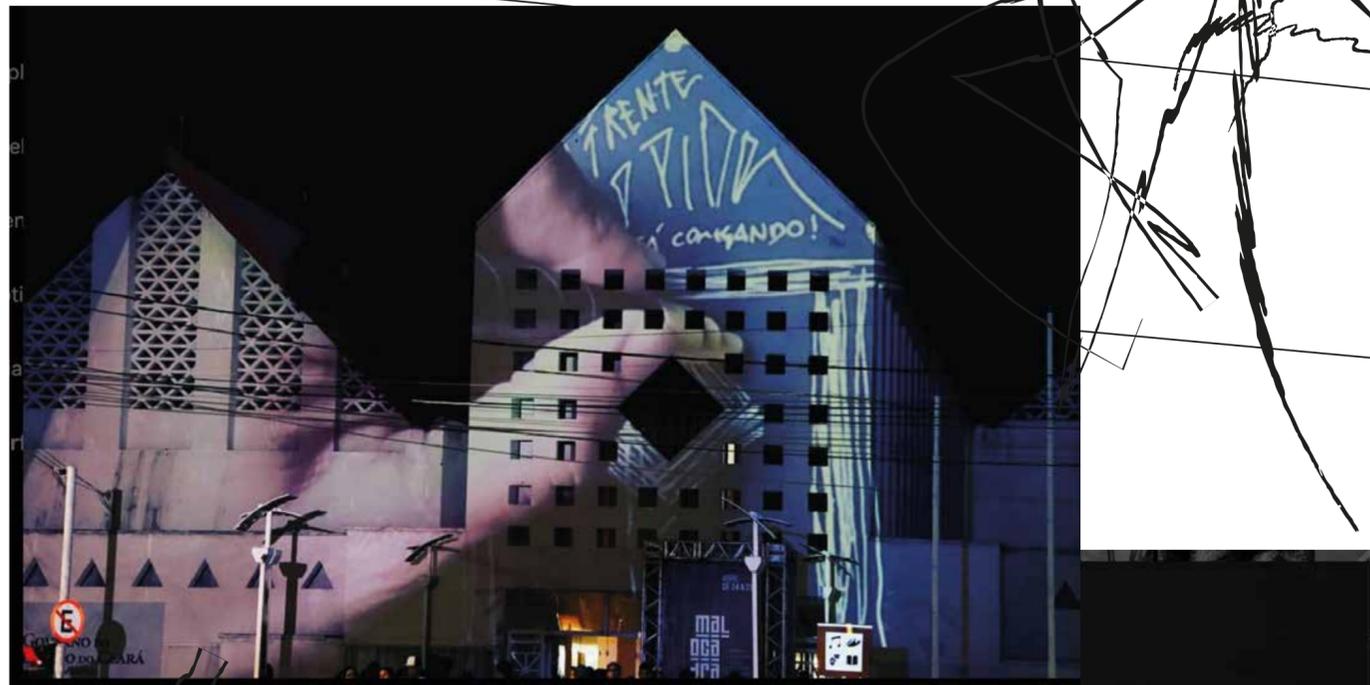


viladasartesfortale Editad · 244  
za o sem  
A Vila das Artes, por meio da Escola Pública de Audiovisual, realiza a formação "Video Mapping: Hora de Projetar", com o fotógrafo e realizador audiovisual Vitor Grilo. As aulas, iniciadas nesta terça-feira (12/03) seguem até semana que vem. Participantes inscreveram-se por ordem de chegada no primeiro dia. Confira algumas imagens!

183 curtidas  
15 DE MARÇO DE 2019

Adicione um comentário...

# Projeto Cidade Mídia



Em 2016 Grilo escreve junto com Ramon Sales, outro artista visual de Fortaleza, o projeto Cidade Mídia. Em 2017 é realizada a oficina “#IssoNãoÉPixação: Diálogos entre Xarpi e Videomapping”, no Porto Iracema das Artes como parte da programação da SAU - Semana de Arte Urbana. Em 2018 a primeira obra do projeto, uma performance visual interativa chamada #IssoNãoÉPixação, é apresentada na área interna do Centro Cultural Bom Jardim. No mesmo ano #IssoNãoÉPixação é apresentada no festival de artes Maloca Dragão, em quatro locações nas dependências do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e nos seus entornos, em Fortaleza. No ano seguinte, em 2019, #IssoNãoÉPixação se torna uma instalação interativa indoor, parte da programação do Abstrata - Festival Internacional de Video Mapping, na ante-sala do Teatro São José. Em 2022 o projeto sai pela primeira vez do Ceará e é convidado para ocupar o foyer do Teatro Circo de Braga/PT, como parte da exposição Europe & Beyond, na Noite Branca de Braga. Já em 2023, Grilo realiza “Cidade Mídia - A Residência” em parceria com a Rede CUCA (Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte), com a participação de 9 jovens residentes e 4 artistas convidados para a realização de 6 obras de grande formato realizadas no espaço público de diferentes bairros da cidade de Fortaleza.





Noite Branca de Braga 2022, Braga/PT



Maloca Dragão 2018, Fortaleza/CE



murais em Fortaleza/CE



CCBJ 2018, Fortaleza/CE



## CIDADE MÍDIA

A pixação (escrita dessa forma representando uma quebra de paradigma) tem elementos que a definem. É uma prática genuinamente negra e periférica, com a qual aqueles que se envolvem vão descobrir modos de viver a cidade, empoderar-se e se comunicar.

O artista digital Vitor Grilo tinha 12 anos quando descobriu a pixação nos anos de 1990 com um amigo da escola. "Ele foi me passando a cultura das galeras, das siglas, aí você vai identificando as pixações na rua, tem as reuniões e você passa a conviver", conta.

Ele explica que cada metrópole tem suas peculiaridades. Por exemplo, a pixação de São Paulo vai se chamar "o pixo", enquanto no Rio de Janeiro já vai ser conhecida como "xarpi", uma linguagem do Catete, bairro carioca. "Aqui vamos ter mais influência do Rio, mas aos poucos isso se misturou muito. Temos tanto uma tipografia em que você consegue distinguir melhor as letras, como vamos ter o "xarpi", que é menos distinguível e essas letras juntas formam algo que se assemelha, para o senso comum, como uma rubrica", expõe.

Essa vivência na pixação motivou a criação do projeto Cidade Mídia, em 2018. A proposta é questionar quem define o que pode ser visto na paisagem da cidade. A primeira obra do projeto chama-se #IssoNãoÉPixação e contou com a participação de jovens da periferia.

"Por mais que a gente faça obras baseadas na cultura da pixação, a partir do momento em que elas entram no espaço voltado para a fruição cultural, um espaço institucionalizado ou relacionado ao mercado da arte, isso deixa de ser pixação. A gente entende que pixação só é pixação enquanto tem uma característica primordial, que é o fato de ser ilegal. Quando a gente cria essas obras, por mais que esteticamente a gente beba dessa referência, elas deixam de ser pixação", justifica.

As obras propostas no escopo do projeto não têm restrição de linguagem e incluem videomapping (projeção mapeada), instalações interativas, performances, videoarte, pinturas em grandes formatos, entre outras formas de manifestação artística.



Revista Plenário 2023  
Fortaleza/CE

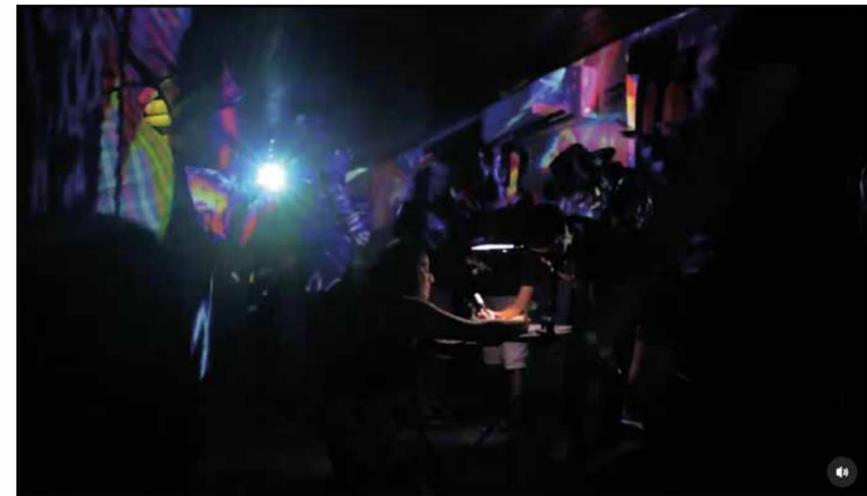


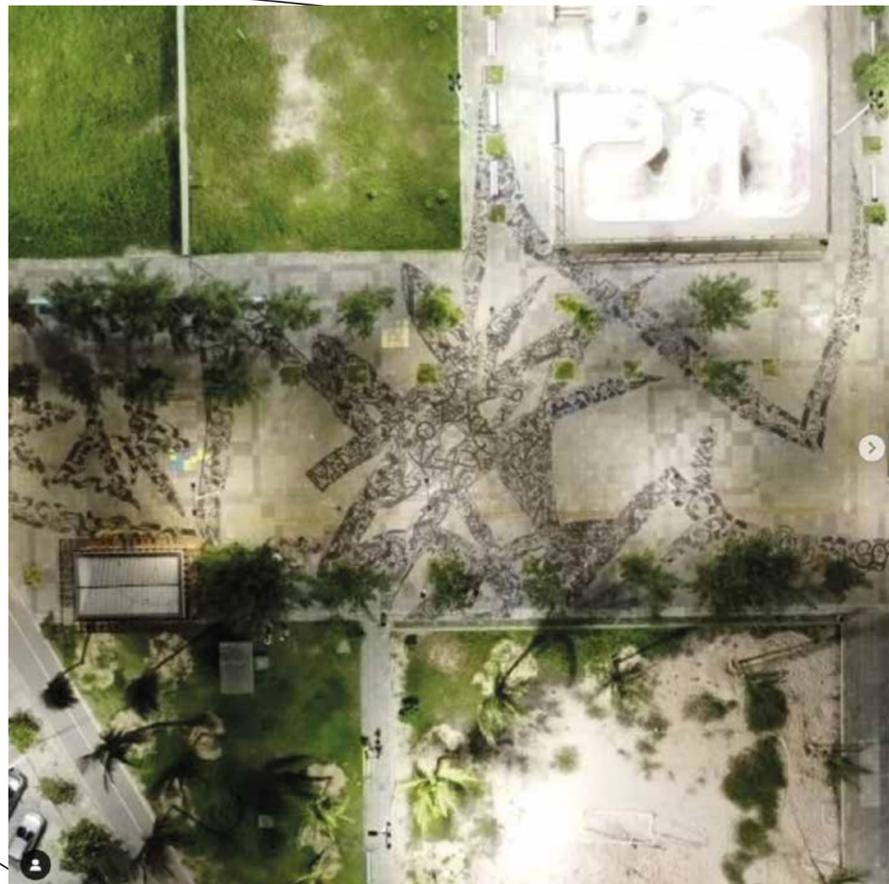
Festival Abstrata 2019  
Fortaleza/CE

**"A gente entende que pixação só é pixação enquanto tem uma característica primordial, que é o fato de ser ilegal".**

Vitor Grilo, artista digital e pixador

Outro projeto criado por Vitor que vai dialogar com as formas de uso do espaço urbano é o Festival Internacional de Videomapping A.Front, que chama a atenção pela sua magnitude, pois a população assiste a uma animação projetada em superfícies de fachadas de edificações, como a Catedral e o Teatro José de Alencar. "É uma arte de site specific (sítio específico), uma arte que utiliza arquitetura, georreferência e cartografia como elementos de composição. Aquilo dá sentido à obra", define.





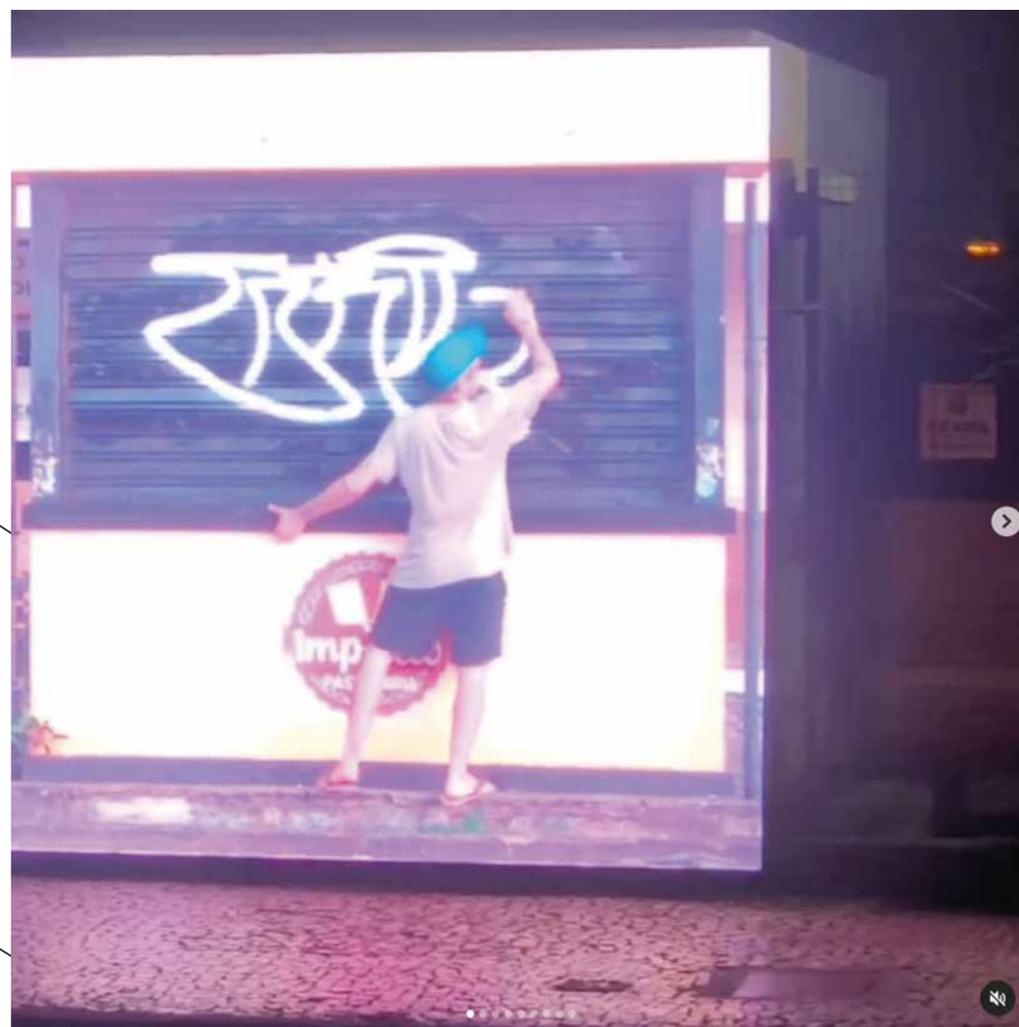
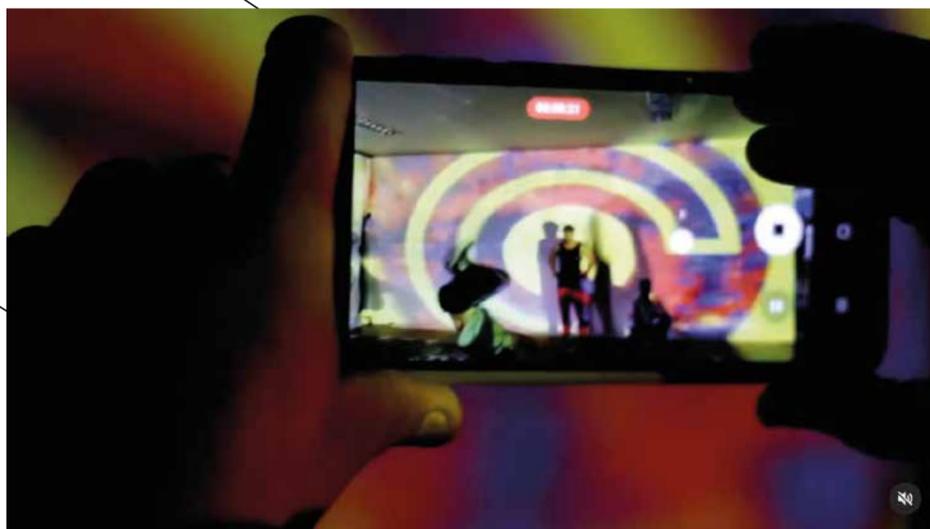
# Residência Cidade Mídia

A Residência Cidade Mídia instaurou uma nova fase do Projeto de mesmo nome. Agora, as obras que antes eram construídas individualmente por Vitor Grilo passaram a ter seu processo de construção, referências teóricas, metodologias compartilhadas em uma residência de 168 h/a realizada em parceria com a Rede Cuca.

Esse processo formativo se pautou na Pedagogia por Projetos, intercalando o processo de investigação de referências teóricas e estéticas com a produção de obras, englobando todo o ciclo de produção de cada obra, desde a conceituação, passando pelo planejamento, pré-produção e realização, além do constante compartilhamento e construção de repositórios para os materiais produzidos.

Ao todo foram realizadas 6 obras distribuídas em 6 bairros diferentes, junto com 9 alunos, a maioria jovens oriundos da periferia de Fortaleza/CE.





Residência  
Cidade  
Mídia

22/04 (SÁBADO)

**A CAIXA**  
PERFORMANCE COM ARTISTAS CONVIDADOS  
(WELLINGTON GADELHA E LOLA GARCIA) +  
PERFORMER MUSICAL (ERIC BARBOSA)

LOCAL: PARQUE DO COCÓ  
(AO LADO DO PÃO DE AÇÚCAR)

HORÁRIO: 20H

**FENAS**

BORA CURTIR O GERA  
NESSA SEXTA-FEIRA  
DIA 21 NA QUADRA 10B  
A PARTIR DAS 19H!

Apresentação da obra  
"Fenas" elaborado na  
Residência Cidade Mídia

PROJEÇÃO, DESENHOS E  
MUITA MÚSICA! TUDO  
JUNTO E MISTURADO

CONJUNTO RESIDENCIAL  
JOSE EUCLIDES -  
JANGURUSSU

@cidademidia

obras da Residência Cidade Mídia 2023, Fortaleza/CE

# Adiante, Inquieta Cia.

Em 2023 Vitor Grilo pôde colaborar com a co-direção e finalização da obra intitulada “Adiante”, projeto proposto pela Inquieta Cia. de Dança. A obra participou da primeira edição da Mostra Ocupa MIS-CE. Tratava-se de uma performance adaptada para a sala imersiva do MIS-CE onde um grupo de pessoas projetadas em tamanho real mantém as mãos atadas umas às outras durante toda a exibição. Para a sala imersiva foram inseridas palavras com a estética da pixação cearense.



**OFICINAS**

**9/DEZ**  
18h30 às 21h30

INSCRIÇÕES ATÉ 3/DEZ.  
afrontfestival.com.br

VJ VITOR GRILLO

**TELEPRESENÇA**

**NO VIDEO MAPPING**

LIVE PAINTING  
COM CÂMERA IP

# A.Front - Festival Internacional de Video Mapping

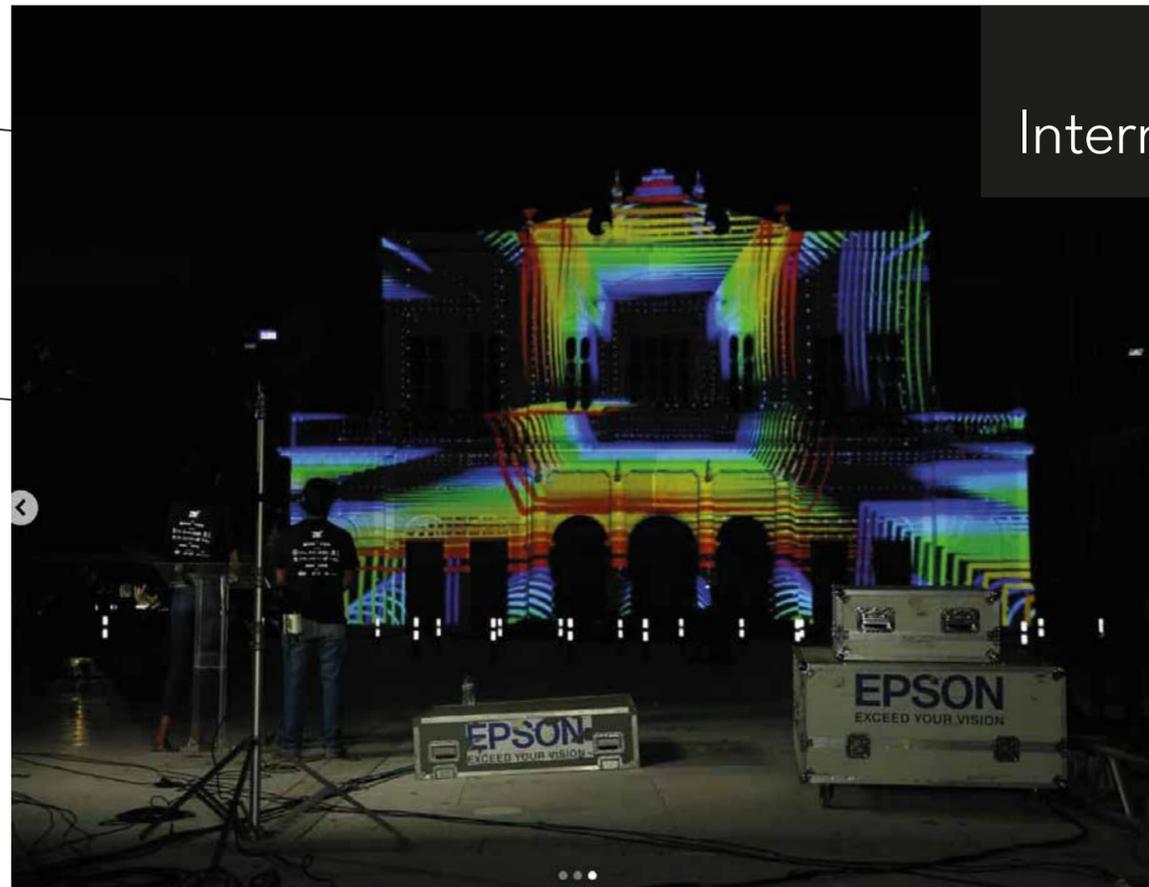
Em 2020, Vitor Grilo realizou a primeira edição do A.Front - Festival Internacional de Video Mapping. O evento foi responsável pela realização das maiores exposições de video mapping já realizadas até hoje no estado do Ceará, todas realizadas em locais públicos e em fachadas de locais históricos para o estado, como a Casa de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará, o Teatro José de Alencar e a Catedral Metropolitana de Fortaleza. O evento foi capa do jornal O Povo e teve destaque pelo pioneirismo na linguagem.



**9º PIB DO PAÍS**

FORTALEZA SE TORNA A  
**MAIOR ECONOMIA DO NORDESTE**

# A.Front - Festival Internacional de Video Mapping



WWW.GPOVO.COM.BR  
QUINTA-FEIRA  
FORTALEZA - CEARÁ - 17 DE DEZEMBRO DE 2020

EDIÇÃO: DOMITILA ANDRADE | DOMITILA.ANDRADE@GPOVO.COM.BR | 85 3255 4101

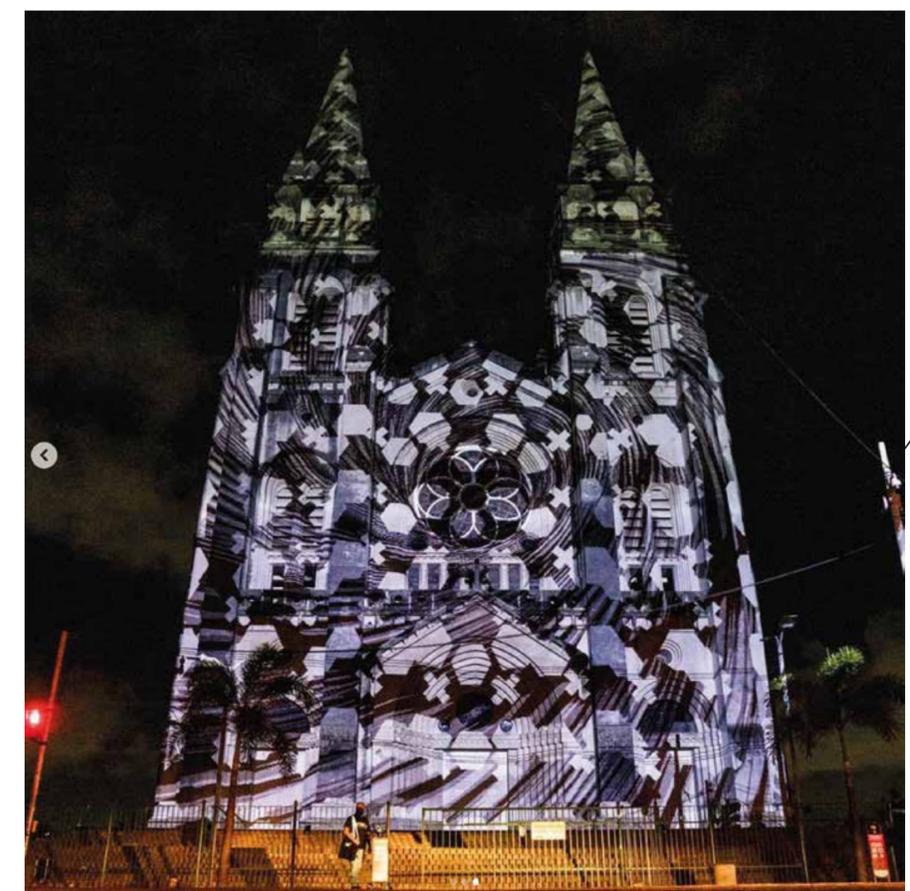
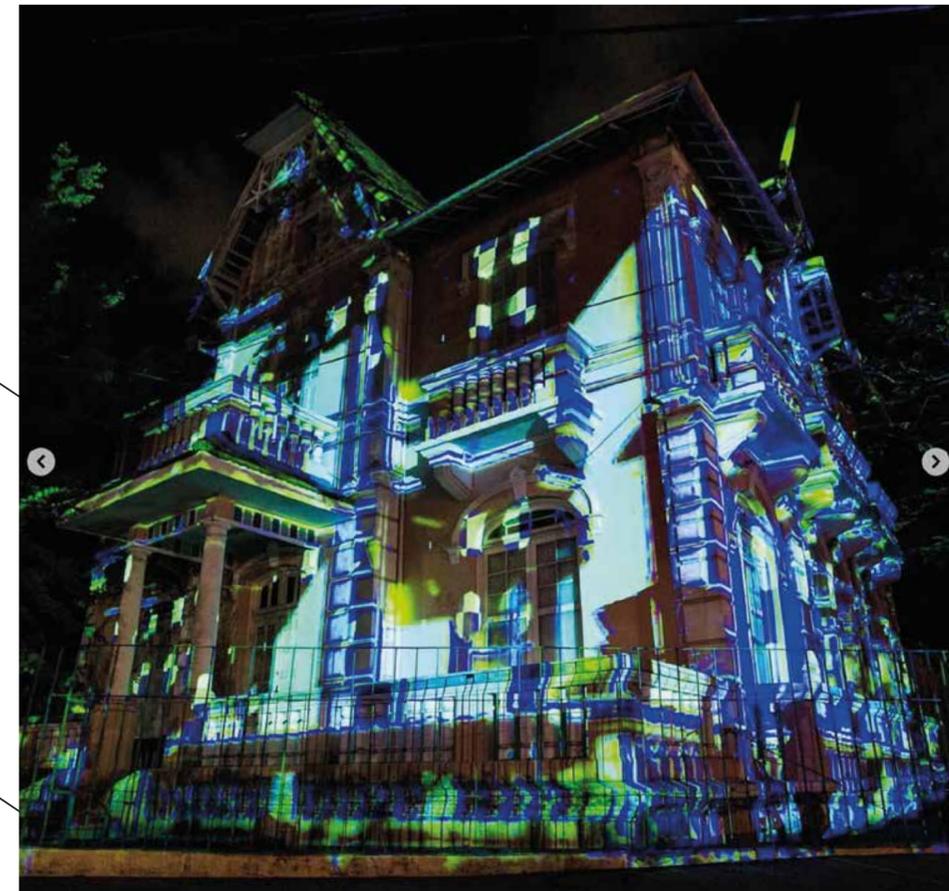
## FAROL 3

### FESTIVAL DE VIDEO MAPPING

FOTOS FCO FONTENELE

#### LUZ E SOM NO TJA

Na noite de ontem, 16, iniciou em Fortaleza o A.Front - Festival Internacional de Video Mapping. O evento realiza intervenções audiovisuais em pontos da Cidade. Ontem, o espaço escolhido foi Theatro José de Alencar, no Centro. O festival tem continuidade amanhã, 18, a partir das 19h30min, e também no domingo, 20, as 20 horas, quando profissionais do video jockey irão projetar imagens e sons na fachada da Catedral Metropolitana de Fortaleza e na Casa de Cultura Alemã. É possível acompanhar as ações ao vivo no YouTube do O POVO Online.





[instagram.com/vitorgrilo](https://www.instagram.com/vitorgrilo)  
[vitorgrilo@gmail.com](mailto:vitorgrilo@gmail.com)  
+55 85 9.9997.9296